

Já cheira a **relva** em Cassufas*

Enquanto Napoleão Guerra concretizava o sonho e Pinto Moreira criticava quem inaugura obras por acabar, a criançada quis foi jogar à bola.



*mais ou menos, que o "gramado" é artificial

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1666 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 01/03/2011

Maré de Notícias **Política** páginas 8 e 9

Assembleia manca. **PS** fez boicote

Socialistas acusam o PSD de não cumprimento do regimento e ameaçam continuar sem marcar presença nas sessões da Assembleia Municipal (AM) enquanto o mesmo não for cumprido e as respostas que colocaram ao presidente Pinto Moreira forem respondidas.

Luís Montenegro, durante a AM de ontem, rejeitou as acusações de incumprimento. O presidente da mesa da AM classificou a acusação de "injustificada e desprovida de qualquer fundamento".

Maré de Notícias

Hospital Pode a Urgência de Espinho reabrir?

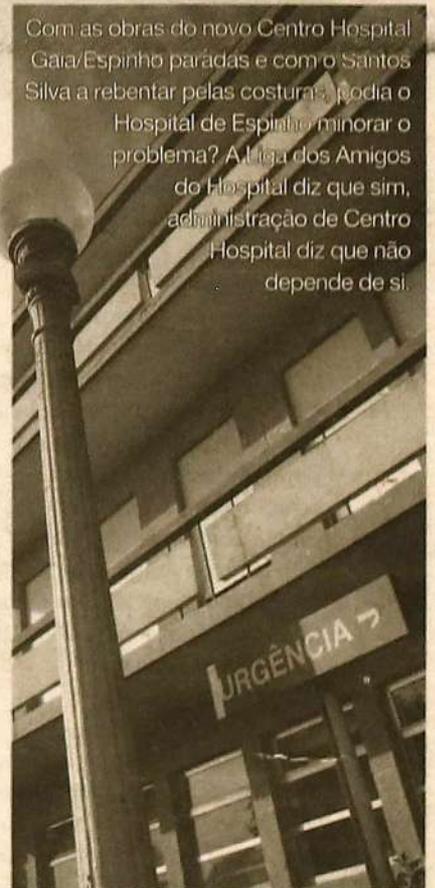
página 13

Com as obras do novo Centro Hospital Gaia/Espinho paradas e com o Santos Silva a rebenfar pelas costuras, podia o Hospital de Espinho minorar o problema? A Liga dos Amigos do Hospital diz que sim, administração de Centro Hospital diz que não depende de si.

Maré de Notícias

Escola da Marinha Domingos Capela partilha as queixas dos pais

página 5



Pub

PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



tel's 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net



Hospital de Espinho: possível solução para problemas?



O anúncio de que as obras do novo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) já não arrancariam este ano e a degradação do Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, foram notícia nos últimos tempos. O Hospital de Espinho poderia, hipoteticamente e temporariamente, ser uma solução para minorar estes problemas. No entanto, o Conselho de Administração do centro hospitalar informou que a decisão, por exemplo, de reabrir o serviço de urgência, não é da sua responsabilidade.

Há cerca de uma semana, o secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Manuel Pizarro, anunciou que a construção do novo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) não iria arrancar este ano. Estas declarações originaram uma troca de palavras entre o PSD e o PS, mais concretamente entre Luís Montenegro, deputado social-democrata na Assembleia da República e presidente da Assembleia Municipal de Espinho, e Renato Sampaio, deputado socialista e líder do PS/Porto.

Em entrevista ao Jornal de Notícias, o presidente da administração do Centro Hospitalar, João Ferreira, afirmou que as condições do Hospital Santos

Silva, em Gaia, estão a degradar-se. Ao JN, João Ferreira admitiu que todas as obras que se façam no edifício "são paliativos" e garantiu que "já não tem ponta por onde se lhe pegue", acrescentando ainda que "qualquer engenheiro diz que é muito mais barato deitar abaixo e fazer de novo". Na sua opinião, expressa ao Jornal de Notícias, o administrador explicou que vão "mantendo as condições de segurança", mas que existem "muitas situações no limite", já que "as condições do hospital estão muito degradadas".

Tendo como premissa o facto de as obras do novo Centro Hospitalar começarem, na melhor das hipóteses, em 2012 e não esquecendo as condições degradadas do Hospital Santos Silva, o Maré Viva quis saber se o Hospital de Espinho não poderia ser uma solução, temporária, para minorar estes problemas.

DECISÃO NÃO CABE AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Segundo o Gabinete de Comunicação do CHVNG/E, desde 2006, a administração do Centro Hospitalar tem vindo a desenvolver um plano que prevê obras nas três unidades que o compõem. Aliás, o lema do Conselho de Administração tem sido: "estamos em obras, até chegar o novo hospital".

Ainda de acordo com o Gabinete de Comunicação, no Hospital de Espinho,

funciona actualmente a Unidade de Cirurgia de Ambulatório, um espaço que foi totalmente remodelado e referenciado como um projecto-piloto a nível nacional. No antigo Hospital Nossa Senhora da Ajuda, está também localizada a Unidade de Cuidados Continuados, com 28 camas, e funcionam 14 especialidades das consultas externas.

Sobre uma possível reabertura do Serviço de Urgências em Espinho, foi-nos respondido que "não é uma decisão que cabe a este Conselho de Administração".

ERA POSSÍVEL AUMENTAR CONSULTAS EXTERNAS E CIRURGIAS

Já Ferreira de Campos, presidente da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, apresentou várias soluções que se poderiam, eventualmente, aplicar

na unidade espinhense e que seriam úteis para minorar a degradação no Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia.

Uma das soluções apresentada passaria por aumentar as especialidades das consultas externas em Espinho, já que, na sua opinião, há ainda espaço livre para se poder fazer isso.

Também para minorar a degradação

no Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, e pensando numa hipotética solução, Ferreira de Campos sugeriu ainda o aumento do número de cirurgias em Espinho, tomando "o bloco de operações mais utilizável, já que só se realizam operações de manhã".

Para o presidente da Liga dos Amigos de Espinho, a hipótese de voltar a dar uma maior utilidade à unidade espinhense deixaria os elementos da liga "contentíssimos". LM

“

Ferreira de Campos sugeriu ainda o aumento do número de cirurgias em Espinho, 'já que só se realizam operações de manhã'”

Relvado é para a **juventude**

A predilecção deste executivo pela relva teve no sábado mais um tomo. Depois da relva natural na Alameda 8, do relvado sintético no Campo do Golfe, do Sp. Espinho, eis chegado o momento do "gramado" chegar a Anta. Anunciado no Dia da Vila da freguesia, em 2010, a instalação da relva sintética no campo de Cassufas teve a sua inauguração oficial rodeada de bolas, balizas, crianças, craques da bolas e veteranos. E ainda algumas alfinetadas a quem "faz política eleitoralista".

Foram de Napoleão Guerra as primeiras palavras. "Nunca me arrependerei de ser um sonhador", começou por dizer: um sonho em forma de relvado, partilhado pelos desportistas antenses. Um, em particular, foi referido pelo autarca: José Pinheiro, um exemplo de "dedicação e perseverança ao desporto da sua terra". Queixoso do tratamento que este projecto – a "cereja no topo do bolo", a seguir ao pavilhão – recebeu por parte do ante-

rior executivo, o presidente da Junta de Anta foi peremptório em apontar o dedo ao responsável pela sua realização: Pinto Moreira. "Solicitei, vezes sem conta, esta obra ao executivo anterior, em actos públicos e em privado. E sem pruridos, e doa a quem doer, foi do presidente Pinto Moreira que obtive maior receptividade".

Aliás, num dos momentos mais emotivos da tarde, Napoleão Guerra afirmou que quando recebeu o telefonema do actual presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME), melhorou logo do seu estado de convalescença, que o afectou durante o período eleitoral. "Nunca fui ingrato, jamais serei ingrato, pelo que não olvidarei a sua nobre atitude e será credor do meu eterno agradecimento", sentenciou o autarca de Anta, referindo-se a Pinto Moreira.

Numa breve intervenção, Luís Montenegro lembrou o tempo em que jogou no pelado do Cassufas, com as cores da formação do Sp. Espinho, e afirmou que tinha terminado uma etapa na vida do complexo desportivo de Cassufas, "para começar outro, com

outra dinâmica". O presidente da mesa da Assembleia Municipal chamou a atenção para a condição financeira periclitante do município e do país, aconselhando moderação nos gastos, pois "o dinheiro não chega para tudo". E por isso, Luís Montenegro considera que urge parar com as "megalomanias e privilegiar aquelas obras que têm mais a ver com a qualidade de vida do dia-a-dia dos jovens, dos menos jovens, das famílias e das empresas. Isto é um exemplo disso mesmo".

"FOSSEM OUTROS, E SE CALHAR O CAMPO ERA INAUGURADO SEM BALIZAS"

A Pinto Moreira, o último orador, coube o discurso mais ácido. Antes das farpas ao antigo executivo liderado por José Mota, o actual presidente da CME endossou a prenda do relvado para os mais jovens. Reminiscente dos tempos em que jogava à bola e que "muitas vezes saí com as pernas e os joelhos rasgados", Pinto Moreira conta oferecer melhores condições aos atletas. Reafirmou que esta "obra

importante" tratou-se de uma promessa feita aos antenses e que será uma mais-valia "para fomentar o desporto e a formação no nosso concelho".

Essa mesma importância foi a justificação encontrada a obra ser inaugurada no dia em que foi. Afastando o espectro eleitoralista, Pinto Moreira ironizou sobre o que outros fariam se estivessem no lugar dele: "Se outros estivessem aqui, esta obra não seria inaugurada hoje: seria, muito possivelmente, em 2013, em ano de eleições, e a dois dias das eleições. Fossem outros, e se calhar o campo era inaugurado sem balizas e sem as linhas de marcação".

A terminar, o edil considerou a colocação do relvado sintético uma "obra de proximidade" e que serão estas a definir a actuação do executivo. "São estes equipamentos de proximidade que atraem as pessoas e conseguem fixar na nossa terra as famílias e os nossos jovens", explicou. Em carteira, Pinto Moreira referiu o desejo de instalar um parque infantil em cada freguesia. **NN**



Os dois presidentes não perderam a oportunidade de experimentar o relvado de Cassufas.

6

Maré de Notícias

A autarquia espinhense, comandada por Pinto Moreira, assinou sete protocolos com igual número de associações. O Rancho Folclórico de Silvalde (na foto) foi uma das contempladas, podendo a partir de ontem usufruir de um espaço no quartel do Formai, para arrumar instrumentos.



Maré Viva online

todas as terças-feiras, nas bancas

INÍCIO NA HORA SECÇÕES MULTIMÉDIA

search... RSS Feed

NOTÍCIAS RECENTES

- Sem tecto e sem norte**
in Na Hora 2
at Fevereiro 27th, 2011
- Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.**
in Na Hora
at Fevereiro 27th, 2011
- Inaugurado relvado de Casufas**
in Na Hora
at Fevereiro 26th, 2011
- Um pavilhão que vivia de tempo emprestado**
in Maré Desportiva
at Fevereiro 24th, 2011
- O crepúsculo da La Bombonera**
in Multimédia, Voleibol
at Fevereiro 23rd, 2011

EM DESTAQUE

Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.

by MV
Iran Santos, com a bola, assistiu Horácio no gol. O Sp. Espinho foi a Gondomar e veio de lá com um empate. E pode dar graças a Pedro Miguel por isso. Depois de uma primeira parte de excelente nível.

MARÉ DE NOTÍCIAS



Terreno em Silvalde é stickada decisiva para o hóquei em



Construção do Centro Hospitalar origina troca de palavras
Nos últimos dias, a construção do novo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho tem originado diversas...



Cruz Vermelha de Espinho com serviço de calista
Édite Pais é a responsável pelo serviço A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa tem vindo a alargar...

FILIGRANA É O NOME DO NOSSO FUTEBOL

VS

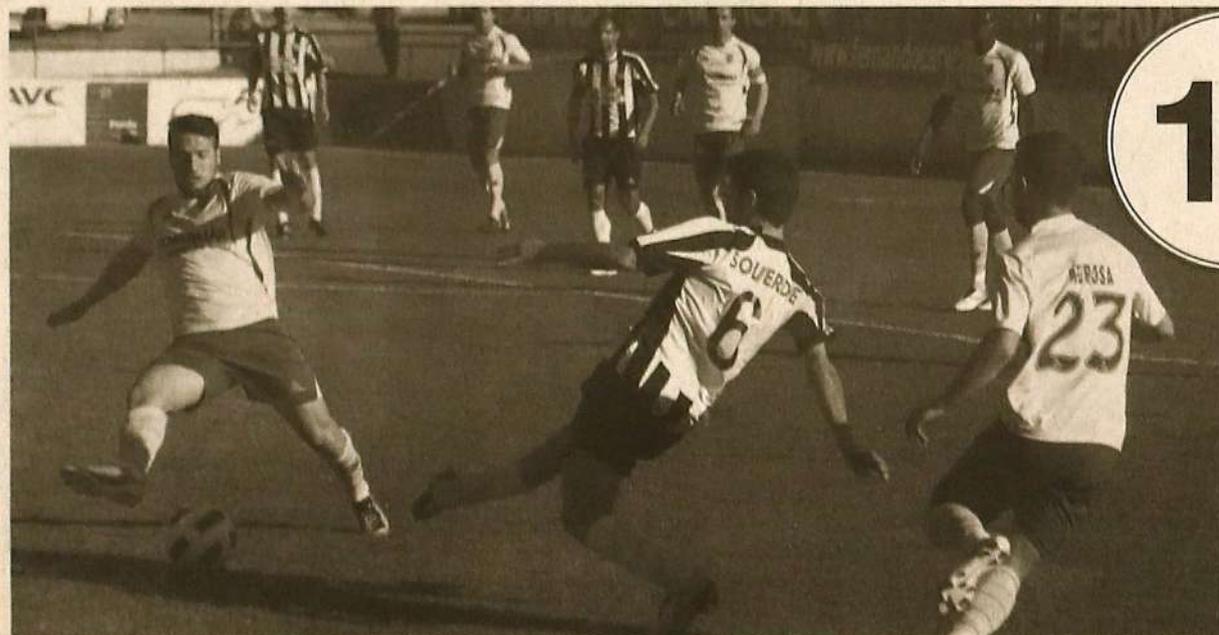
GONDOMAR SC - SP. ESPINHO
27 DE FEVEREIRO, DOMINGO, 15H
EM DIRECTO AQUI

NA INTERNET

No próximo domingo, o MV vai acompanhar, mais uma vez, a partida do Sp. Espinho, desta vez, frente ao Padroense, em casa. Transmissão minuto a minuto, a partir das 14h50. Na secção de Multimédia, oiça Olga Duarte cantar um fado à cappella, ou assista ao trabalho multimédia sobre o fim do Pavilhão Moreira da Costa Júnior.

E acompanhe as últimas notícias do concelho em:

<http://mareviva.net>
(assim mesmo, sem www)



13

Maré Desportiva

Ir à terra da filigrana, pegar no ouro e devolvê-lo ao dono. Esta é a resenha da visita do Sp. Espinho ao terreno do Gondomar.

O jogo terminou com um empate a uma bola e com os tigres a dar graças a São Pedro Miguel pelo ponto precioso.

Agrupamento partilha preocupação dos pais da Escola da Marinha

As queixas dos pais dos alunos que frequentam a Escola da Marinha, em Silvalde, foram alvo de uma reportagem na edição de há duas semanas do Maré Viva. Agora, também o Agrupamento de Escolas Domingos Capela fala da falta de condições na cantina onde as crianças almoçam e da necessidade de um coberto onde possam brincar em tempo de chuva. Segundo Fernanda Marques, responsável pelo primeiro ciclo do ensino básico no agrupamento, a Câmara Municipal prometeu fazer obras, mas até hoje nada foi feito. O MV tentou falar com a autarquia, mas tal não foi possível até ao fecho desta edição.

Há duas edições, o Maré Viva publicou uma notícia sobre a falta de condições da Escola da Marinha, em Silvalde. Os pais, através da voz do presidente da Associação de Pais, Marco Marques, tomaram pública a sua preocupação com as condições insuficientes da cantina comunitária onde grande parte das crianças almoça. Já dentro do recinto do estabelecimento escolar, a falta de um coberto onde os meninos possam brincar ou a fraca qualidade do piso do recreio fizeram também parte do rol das queixas dos encarregados de educação.

Fernanda Marques faz parte da direcção do Agrupamento de Escolas Domingos Capela, no qual a Escola da Marinha está inserida, e é a responsável pelo primeiro ciclo. A professora explicou

à nossa reportagem que "estas queixas já não são novas", uma vez que os "os pais já demonstraram esta preocupação há alguns anos". Segundo a docente, o agrupamento tem tomado algumas diligências junto da Câmara Municipal de Espinho, responsável pelo espaço da cantina.

Aliás, segundo contou ao MV, "no início do ano, foi feita uma ronda à escola com representantes da autarquia e da empresa que está a tomar conta das refeições". No final dessa visita, o município prometeu, explicou Fernanda Marques, "fazer uma intervenção ao nível da cantina e fazer também o coberto para os meninos estarem em tempo de chuva". Mas, até este momento, isso "não foi possível", afirmou. O agrupamento, garante a professora, tem tentado fazer alguma pressão junto da Câmara, mas, para já, ainda não teve feedback de nenhuma das situações.

Fernanda Marques afirmou que o Agrupamento Domingos Capela está "de acordo com os pais", uma vez que esta é "uma situação preocupante". E explicou: "principalmente nos dias de chuva, as crianças ficam, na maioria das vezes, dentro da sala de aula, porque a escola não tem condições para eles estarem cá fora". O facto de, com o mau tempo, os alunos estarem das nove da manhã às cinco e meia da tarde numa sala de aulas é também preocupante para a professora. "Ter cerca de 150 alunos naquele sítio, sem espaço para brinca-

rem, é muito complicado", acrescentou.

INTERVENÇÃO NA CANTINA PROMETIDA PARA SETEMBRO

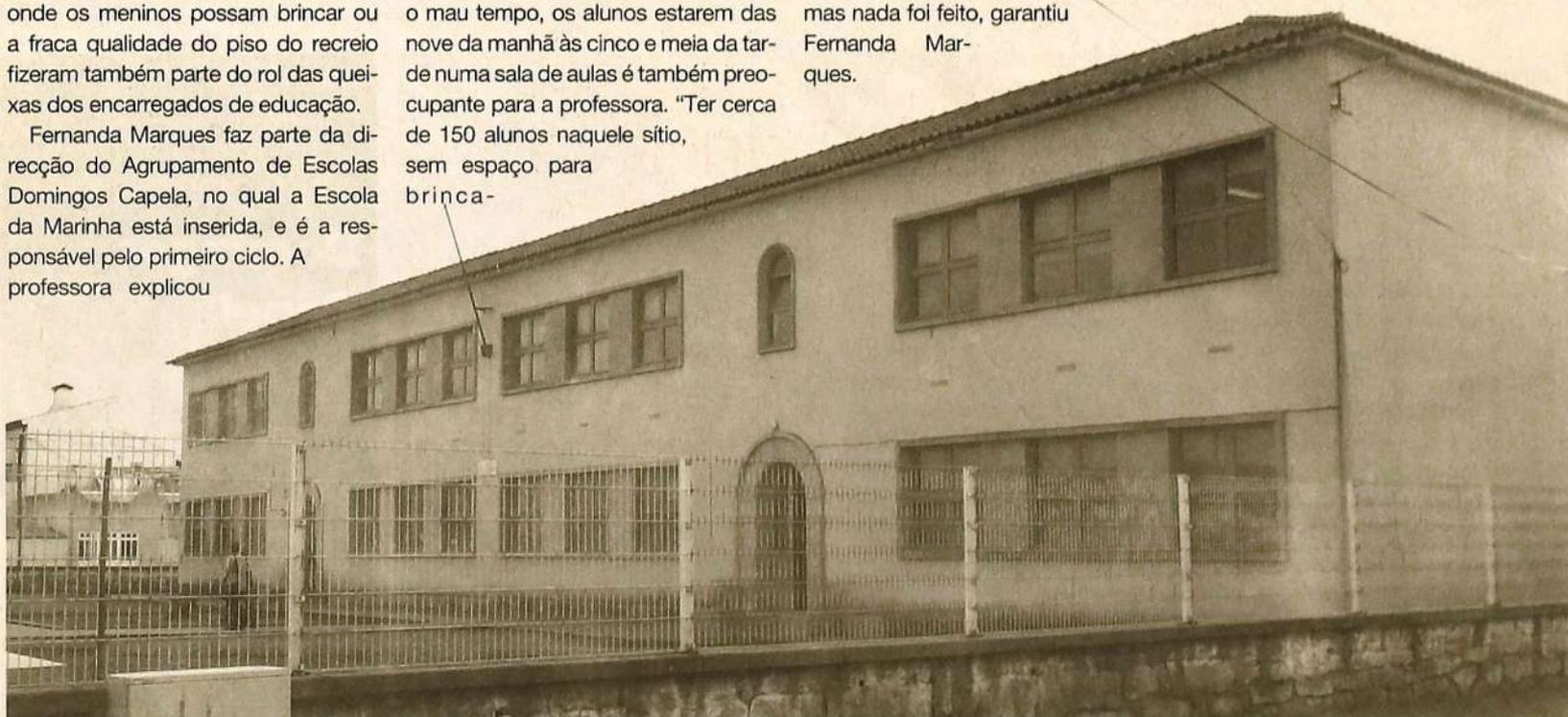
Segundo Fernanda Marques, neste momento, as prioridades são a cantina que, na sua opinião, "fica um pouco a desejar a nível de higiene e precisava de uma intervenção que foi prometida que seria feita logo no início de Setembro" e o coberto.

A responsável pelo primeiro ciclo do agrupamento afirmou que a Câmara Municipal de Espinho, sendo "recente", "teve que tomar primeiro conhecimento dos problemas que havia a nível do parque escolar e organizar-se". Aliás, na sua opinião, a autarquia tem "uma equipa de manutenção que dá uma boa resposta às escolas a nível de arranjos", mas a verdade é que estas obras de fundo ainda não foram feitas.

Segundo a professora, a cantina, que é da responsabilidade da Câmara Municipal, teria que ser pintada, umas janelas arranjadas e dar um ar mais arejado ao espaço. Durante a visita no início do ano lectivo, os responsáveis pela autarquia disseram que alguém iria ver a cantina, dar orçamentos, mas nada foi feito, garantiu Fernanda Marques.

Questionada sobre a possibilidade destas obras estarem a ser adiadas por causa dos centros escolares, a docente afirmou que os centros escolares são muito desejados. No entanto, enquanto não são construídos, "as escolas necessitam de algumas intervenções". E acrescentou: "não podemos deixar cair tudo por causa dos centros escolares porque não ainda se iniciaram, vão demorar tempo e, enquanto isso, as crianças têm que ter condições para estarem nas escolas". Por parte do agrupamento, fica a garantia de continuar a fazer pressão sobre a autarquia "para que as crianças tenham as condições até aos centros escolares".

Até ao fecho desta edição, o Maré Viva tentou entrar em contacto com o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, que é também responsável pelo pelouro da Educação. No entanto, depois de várias tentativas, não foi possível estabelecer contacto para esclarecer em que ponto está a situação na Escola da Marinha e quando é que as intervenções prometidas serão levadas a cabo. **LM**



Balneários para escola de surf, quartel do Formai para Rancho

Sete instituições do concelho protocolaram com a Câmara Municipal de Espinho cooperações, com a autarquia a disponibilizar vários espaços para utilização das associações. Para Pinto Moreira, apóia-se em tempos em que "o dinheiro não abunda" e rentabilizam-se equipamentos.

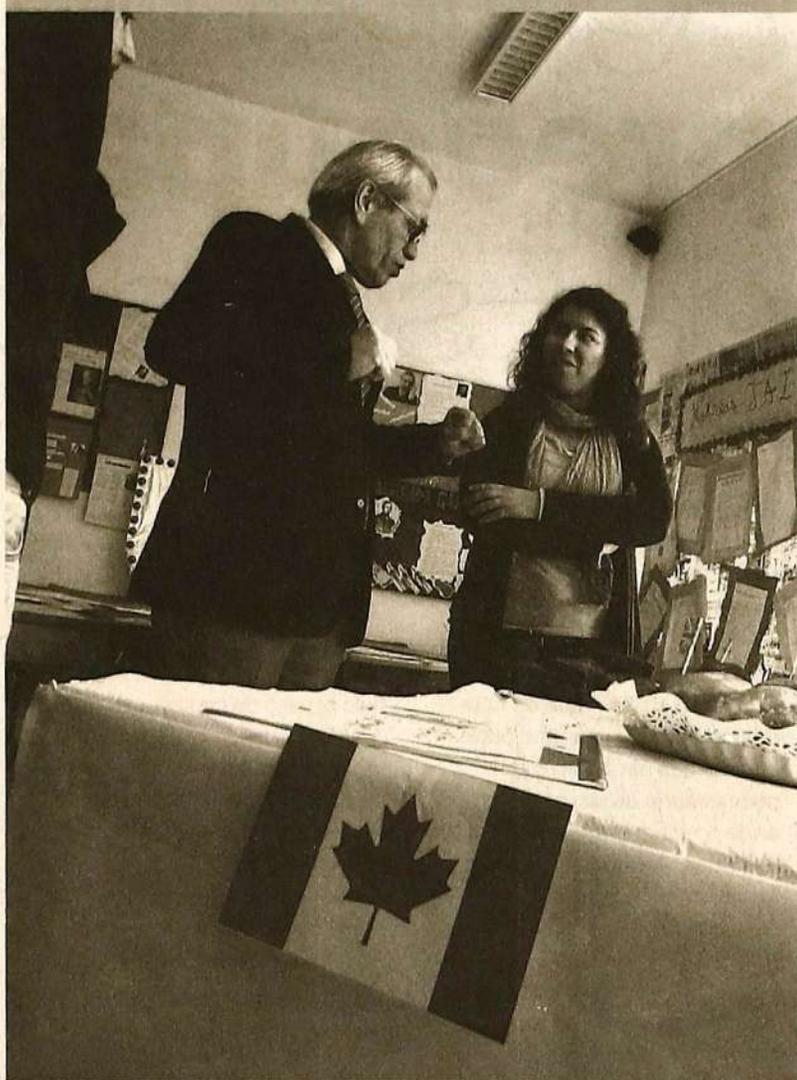
Sp. Espinho, Ac. Espinho, Novasmente, Clube de Amigos de Ténis de Mesa de Espinho, Escola SurfAtitude Club, Novasmente, Rancho Folclórico Santiago de Silvalde e a Universidade Sénior. Foram estas as instituições que foram assinar os protocolos no fim de tarde de segunda-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho. Se para alguns, os apoios foram apenas reconfirmados, outros foram agraciados pela primeira vez. No primeiro lote, encontram-se os tigres e os mochos, que voltam a usufruir da Nave Polivalente em troca de publicidade ao município, bem como a Universidade Sénior que permanece na desactivada Escola Primária Espinho n.º1. Depois, há os "estreados": a escola Surf Atitude Club vai poder utilizar os Balneários Municipais da Praia da Baía para

guardarem os equipamentos e fatos durante todo o ano, excepto na época balnear; o Rancho de Silvalde vai ocupar três salas no Quartel do Formai, em Silvalde, para armazenarem os seus instrumentos e artigos museológicos; e ao Clube Amigos do Ténis de Mesa, foi cedido um espaço também na Nave Polivalente.

Pinto Moreira afirmou que a Câmara Municipal de Espinho (CME) tem o dever de estar "ao serviço das colectividades, prestando-lhes toda a colaboração e manifestando sempre abertura e disponibilidade para tentar corresponder àqueles que são os seus anseios e desejos". Para o presidente da Câmara de Espinho, este apoio serve o associativismo espinhense, mas também faz com que sejam rentabilizados equipamentos disponíveis, "um deles naturalmente a Nave Polivalente que na altura foi um projecto muito avultado", acrescenta Pinto Moreira. Numa altura em que "o dinheiro não abunda", segundo o próprio presidente, a CME vê nestes apoios e cooperações uma mais-valia para ambas as partes, assim como para todos os espinhenses, para que "seja cada vez melhor viver em Espinho". **NN/CV**

Externato Oliveira Martins

Alunos dão às línguas



"Hoje, quase que já não há fronteiras, mas ainda há a fronteira da língua", afirmou Valdemar Martins na abertura da exposição sobre as línguas, na habitual sala de exposições do Externato Oliveira Martins. Numa sala onde o português recebia a companhia do inglês, francês, alemão, espanhol e demais línguas, o director da escola privada passou em revista o trabalho desenvolvido pelos alunos. Não faltavam os doces tradicionais - os quais o MV não deixou de provar -, os jogos para adivinhar a que bandeira pertence cada país, jogos de palavras cruzadas e até um karaoke. "É importante [aprender línguas] para trabalhar e para quem quer ir trabalhar para fora", disse o director. Os alunos concordaram, tendo um deles, Fábio, dito que se tratava de uma "ferramenta para o futuro. **NN**

Junta de Freguesia de Espinho

A rua **chama** pelo Carnaval

Este ano as ruas de Espinho querem voltar a ver o Carnaval passar. A vontade começou na Junta de Freguesia de Espinho que, com o apoio da Câmara, conseguiu contagiar outras entidades e preparar um programa recheado com uma verdadeira folia carnavalesca totalmente *outside*.

Assim sendo, no próximo dia 4 de Março, sexta-feira, "A Escola sai à Rua" em cortejo. O ponto de encontro de todas

as escolas participantes (Agrupamento Domingos Capela, Espinho 2, Espinho 3 e Anta 1, grupo de cadetes dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses), vai ser no Largo da Câmara e os alunos vão percorrer as ruas 19 e 23, terminando o desfile na zona de estacionamento do Multimeios.

Mas não são só os mais novos com direito a marcha carnavalesca. Os seniores da

Associação Social da Freguesia de Espinho e do Centro Social de Paramos, vão percorrer as ruas num desfile intergeracional cheio de alegria e vivacidade.

Para a noite de dia 7 de Março, "O Carnaval é na Rua", com a sexta edição do concurso de máscaras às 2h. Especialmente para as crianças também está preparado um concurso, com muitos prémios e muita música às 15h de dia 8 de Março. **CV**

António de Sá

Director do agrupamento **Domingos Capela** toma posse

Esta quinta-feira, realiza-se a cerimónia da tomada de posse do director do Agrupamento de Escolas Domingos Capela, António Ferreira de Sá. O evento está marcado para as 17h30 e decorrerá na escola sede, em Silvalde. **LM**



Três mil* jovens a ver teatro

*vá, 2871, para ser preciso

Uma semana, 12 espectáculos, 2871 espectadores, vindos de 23 escolas. O auditório da Academia de Música de Espinho substitui as obras de Mahler, Mozart e Beethoven pelas de José Saramago, Gil Vicente e Almeida Garret.

Num país onde os hábitos de leitura apresentam números que não deixam ninguém orgulhoso, e onde os alunos têm de ler os clássicos da literatura, talvez encená-los não seja uma má ideia. Foi o que o Teatro dos Afectos fez no Auditório de Espinho, na passada semana. E, atendendo pelos números apresentados, foi uma escolha acertada. 2871 pessoas, entre alunos e professores, sentaram-se para ver o grupo actuar. De Espinho vieram das escolas secundárias Dr. Manuel Laranjeira e Dr. Gomes de Almeida, Escola Profissional de Música de Espinho, Escola Profissional de Espinho e Domingos Capela, fora as escolas de concelhos como Lixa, São João da Madeira, Aveiro, Matosinhos

e Porto, entre outros. Felizmente Há Luar!, de Luís Stau Monteiro; Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente; Falar Verdade a Mentir e Frei Luís de Sousa, de Almeida Garret; e Memorial do Convento, de José Saramago foram as obras encaçadas. Quando o MV decidiu ir comprovar o sucesso desta iniciativa, que já vai no seu 3º ano, a obra em exibição era o escrito maior do nobelíssimo José Saramago.

SILÊNCIO QUE SE VAI VER TEATRO

Enquanto as professoras ultimávamos últimos detalhes com a bilheteira, um "ih, nunca mais começa, que seca" ecoava pelas escadas da Academia de Música de Espinho. Uma centena de jovens esperava pela abertura das portas e, já se sabe, nestas idades, paciência é um bem escasso. Uma vez lá dentro, o tradicional silêncio formal da sala é substituído pelo



ribombar de polivalente. São jovens, deixai-os libertar as energias. Inesperadamente, quando as luzes se apagam e o primeiro actor entra em cena, as goelas calam-se. À nossa frente, um Dom João V pateta, e a promessa de Deus de um filho varão, em troca de um convento em Maфра. Dito e feito, e sempre com a sombra do gigante edifício ao fundo, acompanhamos a história de amor entre Baltasar Sete Sóis e Bli-munda.

Textualmente fiéis à obra do recém-falecido escritor, a interpretação do grupo foi cativante, particularmente do casal principal. As cenas de maior intimidade não passaram sem o ocasional bruar dos jovens. Mas, contas feitas, foram mais os silêncios atentos que os momentos distraídos. Esperemos que a peça tenha cativado mais uns quantos para a leitura do livro. A mim convenceu-me. **NN**

Guetim aprova transferência de competências mas critica falta de verbas

"Não gostamos desta delegação de competências". Alfredo Rocha abriu as hostilidades da sessão extraordinária da assembleia de freguesia de Guetim, realizada sexta-feira, a por os pontos nos i's, criticando a "diminuta transferência de verbas" que acompanha os novos serviços que vão ser desenvolvidos pela junta. O autarca de Guetim referia-se às competências ligadas à limpeza de ruas e valas, bem como a calcetamento de ruas, delegadas pelo município de Espinho no orçamento para 2011. Apesar de afirmar que tal medida "não satisfaz a realidade da freguesia", o presidente de Guetim resignou-se ao oferecido, não sem antes deixar uma alfinetada: "Em termos concretos, Anta tem quase 50% da limpeza assegurada pela Câmara Municipal. Espero que no próximo ano haja outra metodologia". O documento foi aprovado por unanimidade. Extra assembleia, o MV sabe que os documentos sobre as obras no parque da Picadela e na ligação da Travessa do Rochio até à Rua da Murraça, bem como a instalação de um parque infantil no complexo habitacional da Rua do Couteiro, já deram entrada nos serviços camarários, encontrando-se em fase de discussão. **NN**

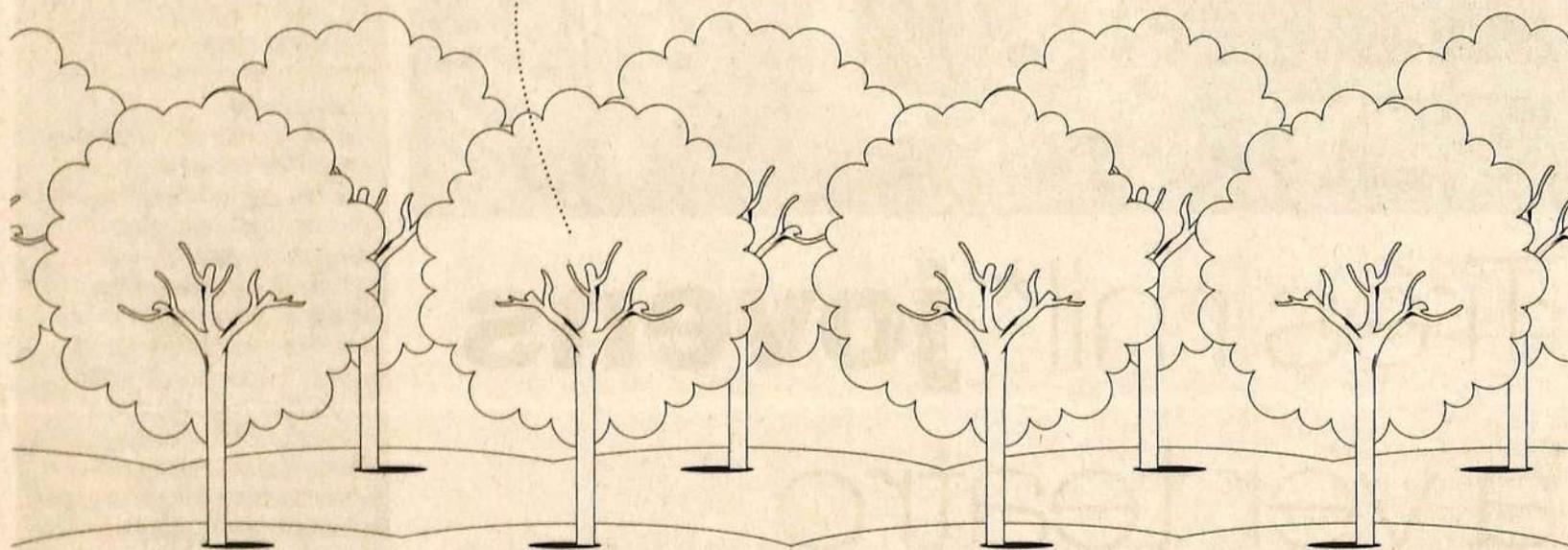
Domingos Capela

Alertar para os perigos online

Ao todo será uma hora de sessão, com o propósito de esclarecer os encarregados de educação e demais interessados acerca dos perigos da Internet, no sentido de promover uma utilização consciente dos mundos virtuais e, consequentemente, poder educar e acompanhar os educandos nas novas tecnologias. "Segurança na Internet" é mais uma palestra promovida e organizada pelo Clube de Protecção Civil "Os Joias" da Domingos Capela, com a colaboração do CEF 8M8, e vai ser realizada hoje, dia 1 às 21h na escola. **CV**

Ausência da bancada socialista marca Assembleia Municipal

O partido democrata-cristão sugeriu a arborização urgente do concelho de Espinho.



Ausência dos elementos do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Espinho de ontem foi o principal destaque da sessão. Em cima da mesa, esteve ainda a deliberação de três recomendações, todas aprovadas.

Logo no início da reunião, Luís Montenegro informou os vogais presentes da decisão da bancada socialista de faltar à sessão. Segundo o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, "cumpriram-se todos os requisitos formais" para a sessão, explicando que o edital está datado de 11 de Fevereiro e a ordem de trabalhos seguiu por correio electrónico no dia útil seguinte, dia 14. Luís Montenegro refutou as acusações do PS, afirmando que é "uma acusação injustificada e desprovida de qualquer fundamento". O presidente da Assembleia Municipal deu depois a oportunidade dos vogais se manifestarem.

João Passos, do PSD, foi o único que usou da palavra. O elemento lamentou que o PS tenha optado por não estar presente. O vogal social-de-

mocrata garantiu que o PSD não pode compactuar "com politiquês, com uma forma de fazer política pequena", explicando ainda que, para a sua bancada, não existiam motivos para não se realizar a sessão.

Já no período antes da ordem do dia, foram aprovadas por unanimidade duas saudações, uma de Jorge Carvalho e outra de Alexandra Flor Bastos, sobre o Dia Internacional da Mulher.

Seguiu-se a apresentação da actividade da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Espinho. Carlos Luís Gaio, presidente da CPCJ, explicou que os dados do ano passado estão muito próximos dos de 2008, uma vez que "as respostas sociais estão a sentir-se cada vez mais precárias". "Decidimos mais internamento de menores em instituições e enviamos dois casos para tribunal", acrescentou, dizendo ainda que houve um aumento da violência doméstica no concelho.

RECOMENDAÇÕES APROVADAS

Passando para o terceiro ponto da ordem de trabalho, deliberar sobre

propostas que visam prosseguir as atribuições da autarquia, a Assembleia Municipal começou por uma recomendação do CDS-PP. Os vogais centristas propuseram a criação de um plano de arborização para Espinho o mais rápido possível, recomendação que foi aprovada por unanimidade.

Também com a mesma votação ficou o documento apresentado pela vogal do PSD, Alexandra Flor Bastos, que recomendou que a

autarquia proceda a campanhas de sensibilização a comunidade para a protecção e preservação do meio

“

Jorge Carvalho pedia o restauro ou construção de arruamentos, acessos e espaços ajardinados ou destinados a estacionamento de veículos no Bairro da Ponte de Anta”

ambiente.

Já a recomendação de Jorge Carvalho que pedia o restauro ou construção de arruamentos, acessos e espaços ajardinados ou destinados a estacionamento de veículos no Bairro da Ponte de Anta não gerou tanto consenso. Quer Pinto Moreira quer João Passos consideraram-na injusta para com este executivo camarário. Já o vogal do CDS-PP, Guy Viseu, afirmou que o documento visa a melhoria das condições de vida dos habitantes do bairro. A recomendação foi aprovada por maioria, com dois votos contra. **LM**



“PSD tem de mudar a sua atitude de **prepotência**”

Falhas regimentais na convocação das Assembleias Municipais e a não resposta a perguntas endossadas ao presidente da Câmara foram as duas razões elencadas pelos socialistas para justificarem a tomada de posição. Apontam responsabilidades a Pinto Moreira e Luís Montenegro, ameaçando continuar com o protesto nas próximas assembleias municipais.

“As relações com esta Câmara começaram mal desde o início”, afirmou José Luís Peralta, líder de bancada do

PS, acerca dos problemas que o seu grupo parlamentar tem enfrentado. Em conferência de imprensa convocada para justificar a ausência na Assembleia Municipal (AM) de segunda-feira, os socialistas apontam erros regimentais na convocações das AM, erros esses que foram devidamente assinalados ao presidente da mesa da assembleia, Luís Montenegro. Para exemplificar as falhas que os vogais rosas apontam, José Luís Peralta dá o exemplo da última assembleia de 2010: “Recebi uma chamada do sr. Luís Pinho às 23h15, no dia 14 de Dezembro, para vir a minha casa entregar-me os documentos. Às 23h15! E não fui o único elemento

do Partido Socialista a receber uma visita a estas horas”. Além do horário tardio e fora dos cinco dias úteis previstos no regimento, José Luís Peralta aponta mais dois erros: a convocatória entregue não coincidia com a que saiu nos jornais e as datas estavam erradas. “Avisamos na sessão da AM que não tolerávamos outra situação idêntica. Pasmese, continua tudo na mesma. Sentimo-nos ostracizados”.

O líder da bancada socialista lamentou a atitude do executivo de Pinto Moreira, afirmando que o seu partido tem tido uma posição expectante. José Luís Peralta carregou nas palavras e alertou: “Esta conferência marca uma

mudança na nossa postura. Demos o benefício da dúvida e não obstaculizamos o executivo. A partir de hoje vamos ser uma oposição verdadeira mas civilizada”. A escolha desta sessão da AM para o boicote é explicada pela “ausência de conteúdos” e por se tratar de uma mera sessão para cumprir a formalidade de convocar uma assembleia em Fevereiro. “Tivemos o cuidado de não prejudicar assembleias importantes para o concelho, ao contrário do que o PSD fez quando foi oposição”. No entanto, José Luís Peralta afiança que caso não haja uma mudança na atitude da Câmara, o boicote vai ser para manter, podendo o caso chegar ao Tribunal Administrativo. “O PSD tem de mudar a sua atitude de prepotência”, afirmou.

Outro aspecto frisado na conferência foi a ausência de resposta do presidente da Câmara Municipal de Espinho a uma lista de perguntas enviado pelo PS, onde questionam, entre outros, as razões da não abertura da Biblioteca Municipal, os encargos e contrapartidas para o município da realização da festa da RFM – Ernestos. “Não respondeu na Assembleia Municipal, nem por carta. Não respondeu, pura e simplesmente”, acusou o líder da bancada rosa.

A terminar, José Luís Peralta falou da inauguração do campo de Cassufas. “Viram alguém do PS lá? Não. E porquê? Eu recebi dois convites: um, por correio normal, chegou hoje, o outro, por correio azul com data de dia 24, chegou sexta-feira à tarde, quando já não estava no meu consultório. Não há boa vontade por parte do executivo”, finalizou. NN

AM para a finalização da sessão da AM para o boicote

Pub

MV
Anuncie no seu jornal de referência.

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Compre Café na
CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho
fica bem servido e gasta menos dinheiro
www.alvesribeiro.espinho.inn

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



Lembrar o passado das **velas** de Silvalde

O Fórum de Arte e Cultura de Espinho realizou no passado sábado uma oficina de velas baseada na fábrica de cera de Silvalde "Manuel da Silva Rocha e Filho (1961)".

Com grande adesão e por um custo simbólico de 2 euros, Alexandra Jesus, licenciada em história de artes, artesã e formadora no serviço educativo do arquivo municipal de Espinho, por entre gel, parafina e pavios, não só teve a oportunidade de dar a conhecer

um dos muitos documentos do arquivo, como também, de dar resposta aos pedidos de adultos no que respeita a actividades para desenvolver com crianças. Sandra Contente é um destes exemplos: "Era algo que gostava de fazer e ainda não tinha tido oportunidade". Trabalha com crianças e decidiu participar nesta oficina para melhorar os seus conhecimentos e utilizar esta formação como uma ferramenta de trabalho. Já Catarina, estudante de artes, considera que esta formação pode vir a ser favorável à sua área e diz prefe-

rir o gel à parafina: "transparente fica mais bonito".

Em apenas duas horas os participantes elaboraram velas de gel e de parafina e reutilizar era a palavra de ordem. Copos de iogurte em vidro, areia, arroz, corantes e essências foram alguns dos materiais fornecidos, que à mistura com algo que é fundamental, a imaginação, deu origem a grandes obras de arte e a um certificado que pode agora ser anexado aos currículos dos participantes.

Susana Prazeres

Doo-Bop

Jam Sessions estão de **volta**

O Doobop dá as boas-vindas ao mês de Março, com programação *all night long* para sexta, sábado, domingo e segunda. Na sexta-feira, dia 4, a 100 Watts Club Band leva à cabine do bar da praia da Baía de Espinho o mítico som dos amplificadores a válvulas com versões de alguns dos grandes temas do blues e do rock. Já no sábado é a vez da dupla de mascaradas M n' M Soudsystem escrever o segundo capítulo da sua Candy Story.

A programação de domingo fica marcada pelo regresso das Jam Sessions ao Doobop, com o quarteto de Isabel Milheiro a dar o mote para um serão onde todos os músicos são convidados especiais. Para segunda-feira, noite de Carnaval, quem domina é a selecção de DJ German & Friends que promete muita música e muita folia com ritmos tipicamente camavalescos. **CV**

Café (des)Concerto

Maestro de **volta**

Mais um mês chega e com ele vem o concerto do maestro António Vitorino d'Almeida. A próxima quinta-feira, dia 3 de Março, vai marcar o terceiro café (des)concerto de uma das figuras tutelares da música clássica portuguesa. Entrada gratuita, início às 21h30. **NN**

Maré de **Cinema**



OSCARs 2011

Para uma instituição que se orgulha de premiar a excelência da Sétima Arte, a Academia devia arriscar mais um pouco quer na execução da cerimónia quer na atribuição dos prémios. A festa foi mais do mesmo, sem nenhum rasgo de vitalidade e só a cumplicidade entre James Franco e Anne Hathaway foram salvando, aqui e ali, as mais de três horas e meia do espectáculo. Quanto aos prémios, vê-se mais uma vez o conservadorismo da Academia em acção e este ano até tinha muito por onde inovar: 'O Discurso do Rei' é um bom filme, sem dúvida, mas é "certinho" e previsível demais, daqueles que quase todos somos obrigados a gostar. Num ano que contou com obras assombrosas como 'Toy Story 3', 'A Origem', 'Cisne Negro' e 'Indomável', premiar o "jogo seguro" da história do Rei Jorge VI e o trabalho do seu realizador (cuja categoria não incluía o nome de Christopher Nolan – uma heresia, portanto) é algo injusto e, diria eu, covarde. Salvam-se as categorias de interpretações, todas elas merecidas e esperadas, e o reconhecimento (mínimo) do trabalho de Aaron Sorkin em 'A Rede Social' e dos aspectos técnicos de 'A Origem', onde mais uma vez faltou a nomeação para Melhor Montagem (e, convenhamos, tirar a estatueta de Melhor Fotografia a 'Indomável' também não me pareceu muito acertado. Dá para ver o baixo nível de entretenimento de uma cerimónia quando o maior destaque da mesma é o "fucking" dito por Melissa Leo. Talvez se lembrem de Ricky Gervais para o próximo ano. E depois expulsam-no de Hollywood. **Antero E. Monteiro**

Cinema

Centro Multimeios

3 a 9 de Mar.
Sessões: 16h30 e 22h00

Vais Conhecer o Homem dos Teus Sonhos

Recuperação **custa** 150 mil euros

É oficial: O Pavilhão do Espinho não vai mesmo ser reparado, passando agora os jogos e treinos do clube a alternar entre a Nave, o Pavilhão Municipal de Anta e as escolas secundárias Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira.

As intempéries que danificaram a cobertura do Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior do Sp. Espinho na madrugada do passado dia 17 de Fevereiro, foram mesmo fatais para o lendário edifício.

Segundo o comunicado enviado pela Direcção do Clube à redacção do MV, o custo dos danos causados ronda os 150 mil euros. Face a esta despesa, a instituição desportiva acertou "não proceder à reparação do actual equipamento dado à avaliação da despesa da mesma e ainda por se verificar que toda a estrutura periférica (paredes e pilares) do equipamento se encontra também muito fragilizada". Além da cobertura do pavilhão ter ficado bastante destruída, também as redes de alimentação eléctrica do equipamento,

exaustão, rede de alimentação de água, gás e o piso desportivo estão muito degradados, "tornando-o totalmente impraticável", garante a direcção.

Ainda segundo o referido comunicado, o foco do clube é "providenciar com todas as entidades oficiais o deferimento do licenciamento do novo complexo desportivo do clube e dar prioridade à construção do respectivo pavilhão". Este novo complexo desportivo estava já aprovado pela Câmara Municipal.

Entretanto, os cerca de 500 atletas dos escalões de formação de voleibol e andebol, assim como treinos e jogos, vão variar entre a Nave Municipal,



o Pavilhão de Anta e as Secundárias Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira.

Outra das prioridades do clube prende-se com a salvaguarda de todos os elementos que materializam as memórias dos Tigres e do velho pavilhão,

numa tentativa de "preservar de imediato todos os elementos afixados no pavilhão comemorativos a efemérides realizadas bem como o monumento de homenagem a Joaquim Moreira da Costa Júnior, para posterior afixação no futuro complexo desportivo". **CV**

Bodyboard

Sétima posição para **surfista** espinhense

Bogdan Goleminov começou a nova temporada do Circuito Nacional Bodyboard de Esperanças com uma prestação. Na primeira etapa, na Costa da Caparica, o atleta espinhense terminou num honroso sétimo lugar. O surfista começou muitíssimo bem os dois primeiros dias da prova. Não só conseguiu a onda mais pontuada - 9,17 pontos, em 10, para tubo e rolo para a direita -, como concluiu os dias com a melhor pontuação do campeonato.

O terceiro dia acabou por ditar o afastamento de Bogdan Goleminov, já nas meias-finais. Apostado em aproveitar as melhores ondas, o surfista acabou por sair prejudicado por um mar sem ondas grandes. Bogdan acabaria por quedar-se pela sétima posição da geral. Os responsáveis do SurfJah, clube a que pertence Bogdan, aplaudem a evolução do atleta, que "já manobra bem para os dois lados das ondas", fruto dos



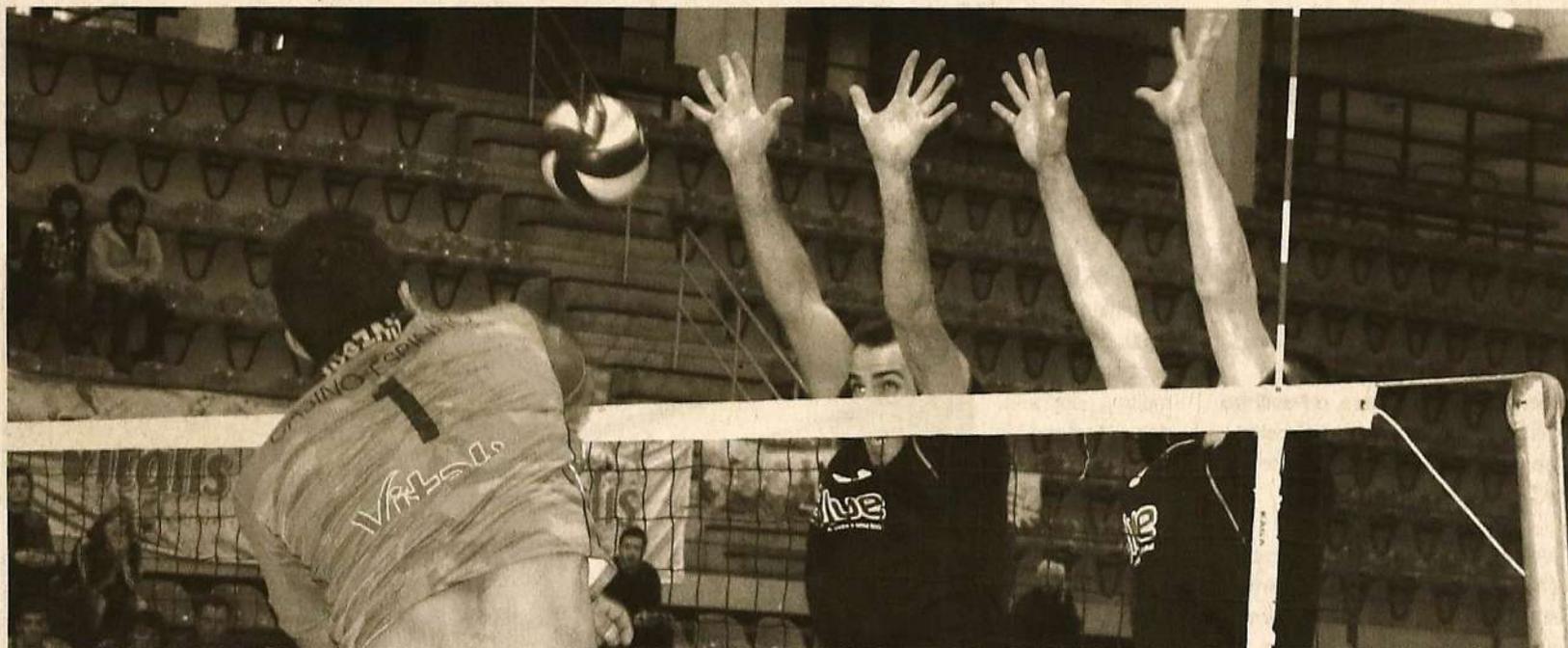
treinos. Bogdan Goleminov foi o único espinhense presente na competição. Os atletas têm sentido dificuldades em angariar apoios financeiros que suportem as viagens, principalmente as mais distantes. A próxima etapa é já no próximo fim-de-semana, em Carcavelos. Além de Bogdan, vai estar presente Tiago Simões, ambos na categoria Sub-18. **NN**

Atletismo

Rio Largo correu nos **10km de Avintes**

No passado dia 27 de Fevereiro, doze atletas do Rio Largo deslocaram-se a Avintes para participar nos "10km de Avintes". O mais rápido do clube foi o sénior António Caneca que conseguiu cortar a meta aos 33' 27", conseguindo arrancar o 11º lugar do escalão e um 22º na classificação geral. Com melhor classificação no escalão (5º lugar) mas não tão rápido esteve o júnior Nuno Pinto que avançou a meta aos 37' 36", tirando um 93º na geral. **CV**

Sem tecto e sem **norte**



A quarta posição não interessa a ninguém, mas é a que cabe ao Sp. Espinho depois de ter perdido os dois encontros do fim-de-semana, na série dos primeiros. Se ainda se pode elogiar a prestação contra o Vitória de Guimarães, onde os tigres recuperaram da desvantagem de dois sets a zero, frente ao Fonte do Bastardo, em casa, não se percebe como pode ter sido tão mau.

2.ª e 3.ª jornada - Primeiros
Guimarães 3 - 2 Sp. Espinho
(25-21, 25-18, 23-25, 21-25, 15-13)

Sp. Espinho 2 - 3 Fonte Bastardo
(22-25, 25-21, 26-24, 21-25, 11-15)

2.ª e 3.ª jornada - Últimos
Marítimo 0 - 3 Ac. Espinho
(23-25, 26-28, 13-25)

Machico 2 - 3 Ac. Espinho
(2-3, 31-29, 25-19, 18-25, 18-25, 6-15)

Podia ter sido daqueles jogos que ficam para a história, onde uma equipa a perder por dois dá a volta e acaba por vencer o jogo. Podia. Mas não foi. Os tigres debateram-se bem em Guimarães e recuperaram, levando o jogo à negra, onde estiveram muito fortes, chegando mesmo a estar na frente, num set disputado ponto a ponto. Mas o Vitória soube dar a volta no momento certo e só parou nos 15-11.

QUO VADIS, ESPINHO?

Já na partida contra o Fonte do Bastardo...quo vadis, Espinho? Os "jovens" dos Açores entraram bem no jogo, mas não vimos nenhuma super equipa a não dar hipóteses aos supostos favoritos.

Vimos uma equipa segura e a jogar simples, e outra desconcentrada e a acertar pouco no que é fácil. Uma constante vantagem de quatro pontos para o Fonte do Bastardo no primeiro set podia ter sido quebrada, mas uma falta na rede ditou os 22-24 e Manuel Silva fez o costume do set.

O Sp. Espinho começou o jogo em

ponto morto e só meteu a primeira no segundo set ao conseguir fugir à desvantagem e empatar aos 16, para depois aproveitar as falhas que finalmente apareciam do lado dos insulares e deixar aparecer o marcador do costume, Rodolpho Novaes.

Ao meter a segunda, os tigres arrancaram por ali fora e mostraram mais consistência no primeiro toque ao construir uma vantagem de cinco pontos. No entanto, o bloco do Fonte do Bastardo continuava a fazer estragos. O empate a 22 surpreendeu, enquanto o 24-24 quase provocava uma síncope na Nave Municipal. Só com um remate certo de Skoric Edin se respirou de alívio.

Mas a desgraça havia de voltar. É que até a música «We are the champions» se ouviu aos soluços na Nave Municipal. Mau prenúncio? No quarto set, praticamente não houve tigres em campo. Começou tudo aos 0-3 e não melhorou aos 7-12 ou aos 10-16. Era o Sp. Espinho a ir abaixo na auto-estrada. E, quando uma bola foi marcada fora, descambou tudo. Íamos nos 18-23 e os tigres não fizeram mais nada.

Nem se levantaram para a negra. O Fonte do Bastardo conseguiu uma vantagem importante de três pontos e nem o às de Yoko inverteu a marcha. Muito má recepção do Sp. Espinho e bom bloco dos "jovens" fez um 7-12 desmoralizante e por aí foi tudo até ao fecho da partida.

O Benfica vai em primeiro, seguido do Fonte do Bastardo e do Vitória de Guimarães. Este sábado, a luta é com o Castelo da Maia, na Nave Municipal.

MOCHOS DE MÃO QUENTE

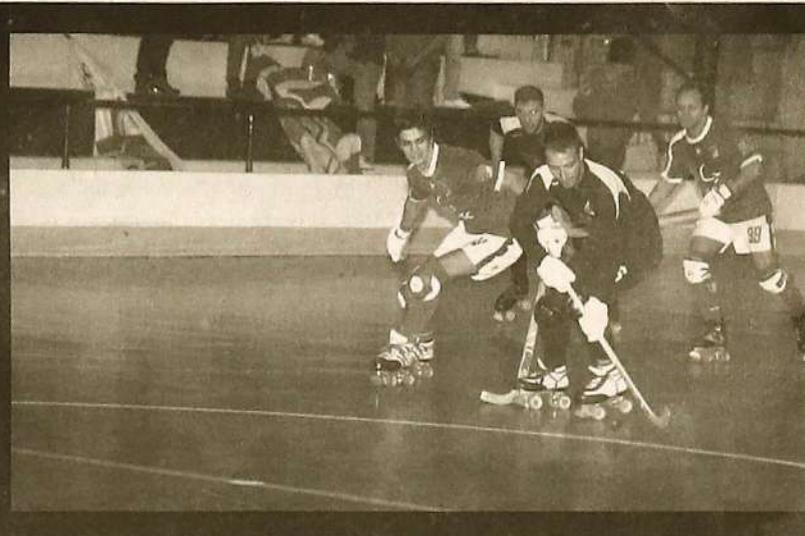
Se no clube tigre a dupla jornada foi sinónimo de dupla derrota, no lado dos mochos não podia ter corrido melhor. Dois jogos fora, duas vitórias. A primeira, frente ao Marítimo por claríssimos 3-0. No segundo, a Ac. Espinho teve de suar as estopinhas para vencer o Machico. Um primeiro set renhídisimo a cair para os da casa (31-29), seguido de um set mais folgado (25-19). Em boa hora a equipa de Rogério Lopes apareceu, ao vencer os dois seguintes sets e superiorizar-se na negra (6-15) **CB/NN**

Hóquei em Patins | 1ª Divisão

Aguenta assim

19ª Jornada		20ª Jornada	
Ac. Espinho	2	Ac. Espinho	2
Porto Santo SAD	2	Porto Santo SAD	2

Depois de um empate bem tirado ao Candelária durante a semana (1-1), a equipa da Académica de Espinho fez uma excelente exibição ao levar de vencida o Juventude de Viana, em casa, com 5-2 no marcador. E assim se vai mantendo à tona da linha de água (12º), enquanto prepara o jogo do próximo fim-de-semana com o Limianos (15º). Esta é uma fase importante para a Académica ganhar pontos de forma a evitar sufocos. **Cláudia Brandão**





Pedro Miguel, em segundo plano, foi o homem do encontro, com três defesas que seguraram o empate. Na primeira parte, Ivan Santos (com a bola) jogou e fez jogar.

Entrada de tigre, saída de **gatinho**

Enquanto houve pernas, os pupilos de Filó foram senhores do jogo. Quando elas se foram, o Gondomar veio para cima e o Sp. Espinho acabou com o credo na boca. Valeu Pedro Miguel, que segurou o empate no último minuto.

21ª Jornada

Gondomar	1
Sp. Espinho	1

Ostigres começaram como sempre: bola no pé e a jogar no meio-campo do adversário. Mesmo a jogar num terreno difícil, o Sp. Espinho manteve o estilo de jogo personalizado, que tinha em Ivan Santos o seu melhor intérprete. O extremo, emprestado pelo Benfica, era a principal dor de cabeça para os defesas do Gondomar, quer pela ala esquerda, quer pela direita. O primeiro lance de perigo, no entanto, caberia a Carlos Manuel, que na área faz um remate perigoso para defesa segura de Sérgio Leite, aos 12'.

No contra-golpe, Evandro manda um tiro à barra, com a bola depois a bater nas costas de Pedro Miguel e a dar canto.

Depois de um período mais morno, três lances de perigo: Ivan Santos finta na direita, penetra na área e remata cruzado para uma enorme defesa de Sérgio Leite, aos 30'; Carlos Manuel mete de calcanhar para Hélder Lopes que cruza da esquerda com a bola a sobrevoar a pequena área, aos 34'. E

Próxima Jornada

Padrão de vitória

Em casa, sentimo-nos bem. Cinco vitórias seguidas, é preciso recuar ao ano passado para encontrar um resultado menos positivo (empate a zero com o União da Serra). E no último encontro no Comendador Manuel Violas com a equipa de matosinhos, os tigres foram mais felizes (2-1). Na primeira volta, a vitória sorriu ao Padroense, por 2-0. A equipa orientada por Manuel Pereira chega a Espinho depois de uma vitória caseira por 1-0, frente ao Cesarense, e ocupa o segundo lugar, com 37 pontos, mais seis que o Sp. Espinho, 6.º classificado. **NN**

para o empate.

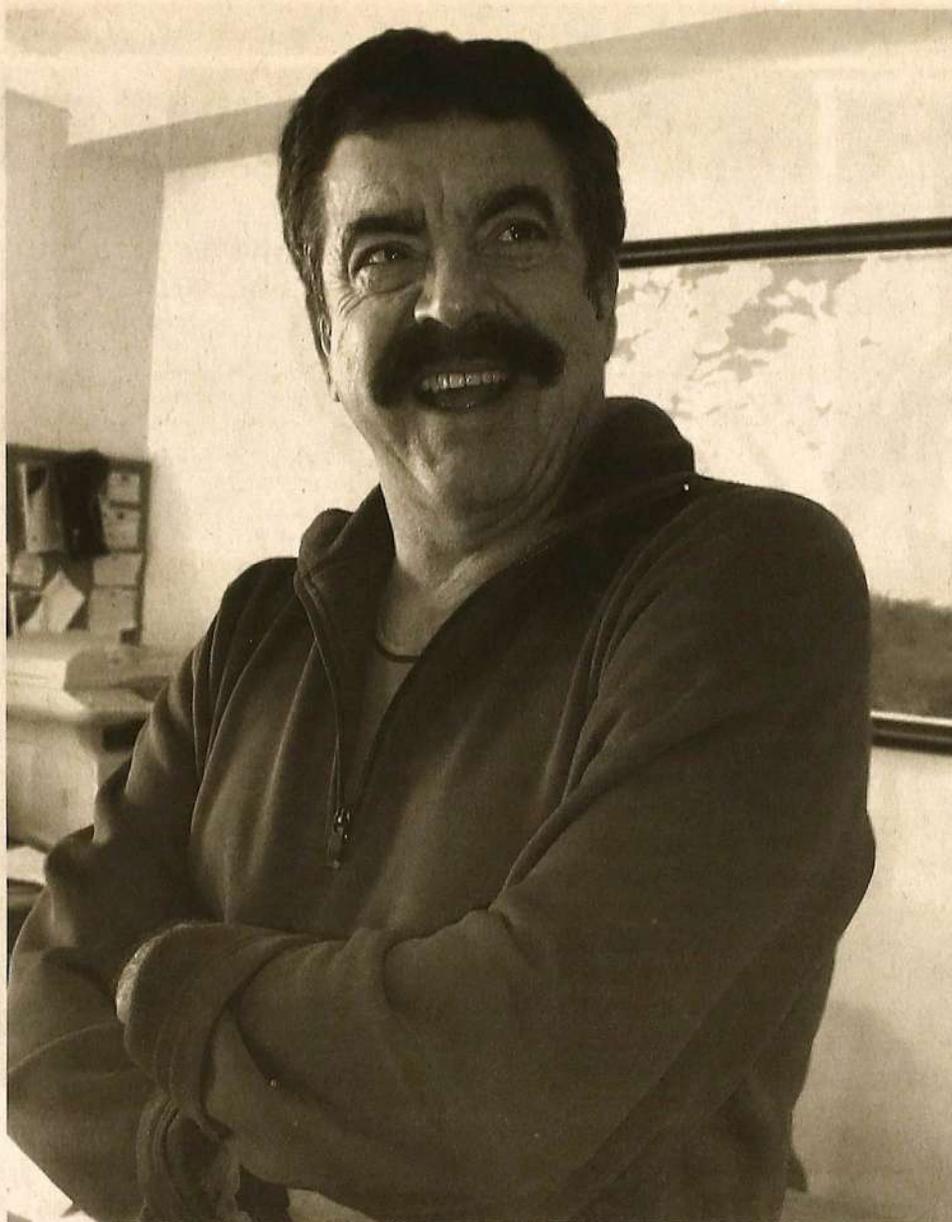
SEM FORÇAS NAS CANETAS

Segunda metade e mais uma vez um filme já visto nas outras jornadas. A qualidade do futebol da turma espinhense baixa drasticamente, com os jogadores sem força física para manter o meio-campo. Aproveitou o Gondomar que tomou as rédeas da partida mas sem grande alarido. Tirando um remate de Pedrosa, aos 55', para uma grande defesa de Pedro Miguel, os da casa não traduziram em perigo a posse de bola que tinham. Os tigres ainda viriam um golo anulado, a Hélder Vasco, por fora-de-jogo, antes de eclipsarem-se completamente do jogo.

à terceira, foi de vez: livre marcado por Ivan Santos, cabeceamento de Horácio ao segundo poste, aos 37'. Horagol a marcar o seu nono golo, numa jogada já clássica no Sp. Espinho.

Tudo parecia estar a correr lindamente, com o intervalo já a espreitar, quando Filipe Melo adormece no meio-campo do Sp. Espinho, perde a bola para Pinto que mete rápido em Evandro que, isolado frente a Pedro Miguel, remata rasteiro

A partida gatinhou para o final, com Filó novamente a mexer só nos últimos dez minutos. Clayton, Hugo e Fabinho entraram, por troca com Barbosa, Carlos Manuel e Ivan Santos. O Gondomar apertou o cerco. Em cima dos 90', Pedro Mendes responde a um cruzamento da direita da melhor forma, com um remate colocado para uma excepcional defesa de Pedro Miguel, para canto. Quatro minutos volvidos, já nos descontos, Nuno Fonseca isolado cabeceia ao lado. Mas quando se pensava que mais nada havia a contar desta partida, eis quando Boubacar recebe um cruzamento da esquerda, domina de peito, remata e Pedro Miguel estira-se e salva o empate. Isto tudo, quando já passavam dois minutos para lá dos quatro dados de desconto. **NN**



03 Mar
Praça da República, Ovar

Quim Barreiros

22h00

A Praça da República de Ovar, volta a receber o grandioso Quim Barreiros em mais um momento alto da programação da cidade dedicada ao Carnaval. A noite de quinta-feira é a Noite Dominó, onde vários foliões se vestem com uma túnica de cor preta com capus e uma máscara, tornando-se misteriosos. Entrada livre.

04 Mar
Casa da Música, Porto

Mário Laginha Trio

22h00

"Uma espécie de heresia a transbordar respeito pelo compositor", assim define Mário Laginha o seu disco mais recente, Mongrel, apresentado em trio na Sala Suggia da Casa da Música. O pianista apropria-se de uma série de composições de Chopin e devolve-as profundamente marcadas pelo seu próprio universo musical. Bilhetes a 15 euros.

05 Mar
Coliseu, Porto

GORMITI

11h00 e 15h00

Do incrível êxito da série televisiva GORMITI, a última criação do "Giochi Preziosi", nasce a ideia de dar vida aos guerreiros de miniatura de forma a criar um fantástico espectáculo de palco que representa a eterna luta entre o bem e o mal, que se enfrentam na ilha de Gorm. Bilhetes de 18 a 35 euros.

Farmácias

Terça-feira, 1 de Março
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quarta-feira, 2 de Março
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quinta-feira, 3 de Março
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Sexta-feira, 4 de Março
Farmácia Teixeira (Espinho)
Avenida 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sábado, 5 de Março
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Domingo, 6 de Março
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Segunda-feira, 7 de Março
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Terça-feira, 8 de Março
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 1 de Março
Céu pouco nublado
Máxima: 14° Mínima: 2°

Quarta-feira, 2 de Março
Céu limpo
Máxima: 13° Mínima: 2°

Quinta-feira, 3 de Março
Céu limpo
Máxima: 14° Mínima: 4

Sexta-feira, 4 de Março
Céu pouco nublado
Máxima: 14° Mínima: 3°

Sábado, 5 de Março
Céu muito nublado
Máxima: 17° Mínima: 7°

Domingo, 6 de Março
Chuva moderada
Máxima: 16° Mínima: 9°

Segunda-feira, 7 de Março
Aguaceiros
Máxima: 16° Mínima: 9°

Terça-feira, 8 de Março
Aguaceiros
Máxima: 16° Mínima: 6°

Espinho "entre aspas"

RTP

"O Tribunal de Espinho condenou hoje a 13 anos de prisão efectiva o mentor do esquema de burlas a seguradoras que, entre 2000 e 2007, envolveu 110 acidentes combinados, quase sempre nessa cidade ou na rotunda de Santo Ovidio, em Gaia". Tribunal de Espinho divulgou, quinta-feira, a sentença dos arguidos envolvidos no esquema de burlas a seguradoras

Espinho Alerta

"Que quando há erro nas convocatórias, a Assembleia Geral não se pode realizar. O PS irá concretizar esta opção porque eu próprio não estava disponível para regressar à Assembleia Municipal porque os pressupostos legais não estão cumpridos". José Luís Peralta, líder da bancada socialista na Assembleia Municipal, explica decisão do PS faltar à sessão de ontem



Defesa de Espinho

"Alegro-me por ter contribuído para que em Espinho vá nascer um hotel para idosos. Este é um projecto que já está em marcha e que será uma mais-valia para a cidade".

Valdemar Martins, director do Externato Oliveira Martins, à margem II Encontro de Centros de Novas Oportunidades

PROXIMIDADE & PROXIMIDADE

A palavra proximidade foi dos vocábulos que mais ouvi este fim-de-semana. Por razões antagónicas, quase. Primeiro, na inauguração do relvado sintético de Cassufas, uma obra tida de "proximidade" pelo presidente da Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Espinho. Diz Pinto Moreira que são infraestruturas como estas que fixam jovens no concelho.

São mas não apenas. Claro que ter equipamentos como estes, acessíveis à população geral, são bons. Como já o foram o campo da Quinta de Paramos ou o Complexo de Ténis (se bem que este último encontra-se num estado de degradação assustador). Espinho, ao contrário de qualquer lugar - já nem digo grandes cidades - era omissa em equipamentos desportivos para o público geral. Se for essa a política a seguir, então sim, podemos falar de proximidade.

A outra ocasião que ouvi falar de proximidade foi em conversa com um amigo meu do voleibol. Queixava-se ele que as pessoas já não vão tanto aos jogos, que só quando as entradas são gratuitas - como foi o caso do domingo - é que a equipa consegue ter uma massa apoiante condigna. O mesmo reparei na deslocação da equipa sénior de futebol a Gondomar: talvez nem fossem precisos os dedos de uma mão para contar os espinhenses lá presentes.

A cidade divorciou-se do clube ou o clube divorciou-se da cidade? Talvez um pouco dos dois. A fraca representação da formação tigre nos escalões séniores talvez seja uma razão. O facto dos habitantes de Espinho estarem, progressivamente, a tornar esta cidade numa cidade-dormitório também a é. É preciso mexer com as pessoas, trazê-las de volta do seu adormecimento.

Em tempos de crise, é mais fácil falar do que fazer, bem sei. Não tenho dúvidas que tempos negros virão para Portugal. Mas é preciso encontrarmo-nos com a cidade e ela conosco. **Nuno Neves**



António Moreira da Costa
Médico

Como me diz o meu Filho, e muito bem por sinal, a língua é um organismo vivo, em permanente evolução e em permanente adaptação às necessidades dos falantes. É um poderoso instrumento de progresso, de adaptabilidade, uma ferramenta indispensável à evolução a adaptação da Sociedade aos novos desafios e às novas realidades do Mundo em que vivemos.

A língua não é nem pode ser estática, cristalizada no tempo e no espaço, ou então segue o caminho do Latim ou do Grego Clássico, estiola e morre, por absoluta falta de falantes. É claro que o Latim e o Grego Clássico não desapareceram simplesmente, por um passe de mágica. É claro também que o que lhes aconteceu foi um processo evolutivo, adaptativo e metamórfico, que lhes deu a aparência das Línguas Românicas de hoje e do Grego Moderno.

A evolução deu-se, não somente nos aspectos fonéticos, sintácticos e lexicais da língua, mas também na sua vertente escrita, com formas evolutivas e progressivamente adaptadas às necessidades plásticas da língua, tal como é usada por quem a fala, lê e escreve.

Muitos de nós, talvez, atrevo-me a dizer que a totalidade dos que lêem este texto, já não viu a grafia pharmácia, hontem, Mello, Telles, etc. Os nossos antepassados latinos, os do Latium, provavelmente ficariam estupefactos e escandalizados se nos ouvissem pronunciar, com o som S o C antes de E ou I.

Na busca de informação que realizei para escrever esta crónica, não consegui encontrar nenhuma outra língua, pelo menos das mais faladas no planeta, em que exista um acordo ortográfico, semelhante ao que entrou em vigor para a Língua Portuguesa. Os falantes de Inglês, nas suas múltiplas e desvairadas localizações, na Europa, América do Norte, África,

○ Acordo Ortográfico

Ásia, Oceania, escrevem a língua de acordo com os seus usos e costumes locais e da forma como ela evoluiu naturalmente nesses locais. A Academie Française apenas emitiu um conjunto de sugestões quanto á simplificação da grafia de alguns vocábulos, sem que tivesse tido a pretensão de se erigir em guardião e agente normalizador da grafia do Francês. A Real Academia Espanhola, fez o mesmo em relação ao Castelhana, ao qual foi decido atribuir o nome de Espanhol, mas cuja designação é apenas aceite em Espanha.

Segundo a opinião dos linguistas franceses, a complexidade grafológica da sua língua mãe é o testemunho histórico da evolução da língua e como tal não vêm qualquer obstáculo à manutenção da grafia consagrada e tradicional, desde que os falantes e grafantes assim o entendam.

O que se passa com a nossa Língua Materna é exactamente o mesmo. A sua complexidade ortográfica é, precisamente, o testemunho da complexidade histórica do seu desenvolvimento e evolução. Não posso compreender as posições do Prof. Malaca Casteleiro, que acha que é uma violência impor

aos brasileiros a ortografia do português europeu, mas não acha o mesmo em relação á imposição forçada aos portugueses da ortografia do português sul-americano. Então agora passaremos todos a escrever Egito? Então e os Egípcios?

Passarão a ser Egípcios? De onde ralo é que vem o P do seu nome? É, também ele, filho do Espírito Santo? Passaremos a escrever Oje e á, em vez de Hoje e há? Não percebo. O objectivo é escrever de forma utilitária e simplificada como nas mensagens SMS dos telemóveis? U Iduardo foi agór mêsm à padari. Purkéke tinha que ser agor? Foi de fat, de fat. Bólas! Num estou a perseber nad dk está práki escrit! Ist d akord urtugráfik é mesm cumplicad! Intão agor num iscrevems as letras ke num se lêm e iscrevems kumu se fala? Ke sálgalhad... Tamém num vej purkékisto tem ke ser assim. Num fás lá muinto sentid...

Este pequeno parágrafo, ficcionado e caricaturado é, apenas, uma livre e inocente brincadeira. Penso que a

tendência dos acordos ortográficos se traduzirá no sentido de empobrecer e descaracterizar a língua, transformando-a em algo de utilitário básico e simples, simplório e basista, que acabará com ela. De simplificação em simplificação, acabará reduzida à expressão mais simples: um linguarejar, um faladraz, incoerente e bacoco. Daqui a algum tempo vamos todos estar a falar

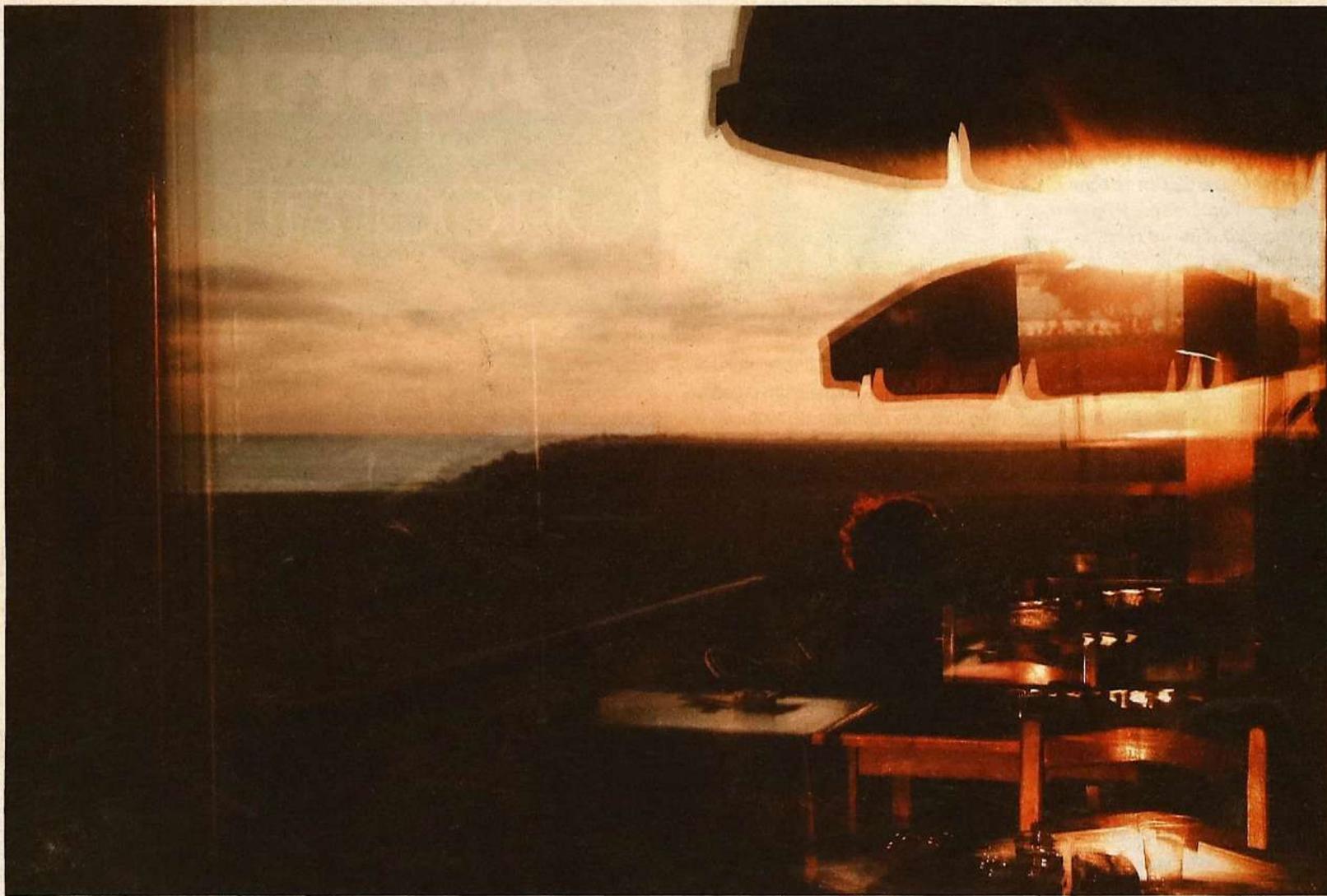
patuá ou pidjin português, como na Malásia, em Cantão ou no Rio das Pérolas, dizendo umas palavras incaracterísticas que apenas para os iniciados locais significarão alguma coisa. **AMC**

“

De simplificação em simplificação, acabará reduzida à expressão mais simples: um linguarejar, um faladraz, incoerente e bacoco”

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves Redacção Catarina Vasconcelos, Lilla Marques e Susana Prazeres
Fotografia Filipe Gouto e Tiago Casal Ribeiro Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão, André Laranjeira e Nelson Soares
Paginação Nuno Neves Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Site http://www.mareviva.net Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83



Vermelho por João Pádua

A vida, tal como é, com o seu fluxo de aleatoriedades que se cruzam e originam novos mundos, novas perspectivas, que por sua vez são uma reflexão sobre o mundo original tal como é, não pretendo condenar ou enaltecer, ou que se tenha alguma experiência específica, apenas tentar captar aquilo que entendo que possa ser uma extensão desse mesmo fluxo na expressão da sintetizada linguagem fotográfica, que lhe apanhe o sabor. A fotografia enquanto experiência insere-se no drama maior, que é a própria vida; é nela que apreende o sumo com o qual se alimenta e está ao seu serviço.

O que incluímos numa fotografia serve a força da própria imagem. As imagens, a arte, os objectos da criatividade e expressão humanas são acima de tudo para serem sentidos, e como representações de realidades individuais e colectivas sugerem a necessária ambiguidade para a multiplicidade de experiências e reflexões. O néctar não se encontra com a soma das partes, mas antes naquela parte invisível, poética, camaleónica e traiçoeira da imagem.

www.joaopadua.wordpress.com

Pub

Aipal
Padarias - Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia
Tel. 227 331 280 | Fax. 227 311 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

espinho tv
ESPINHO MAIS PERTO DE SI!
WWW.ESPINHO.TV
A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE
envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17